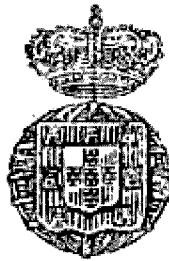


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O B A T.*

RIO DE JANEIRO.

O Faustissimo Dia, 6 de Fevereiro, Anni-versario da Gloriosa Acclamação de EL-REI Nosso Senhor, foi applaudido com as mais sin-ceras demonstrações de jubilo, e de reverente affecto á Sagrada Pessoa de Sua Magestade. Em-bandeiradas as fortalezas e a esquadra festejarão o nascimento daquelle Dia, que trazia as mais felices recordações do extraordinario enthusias-me, e alvoroço, com que os ditosos Vassallos do mais Benigno dos Soberanos prestarão so-lemnemente aquelle juramento, que jámais sa-hira dos seus corações.

Havendo a Piedade do Nosso Augusto So-berano Sollicitado, e Impetrado da Santa Sé, que a Festividade das Chagas de CHRISTO (timbre glorioso da Monarquia Portuguesa) fosse fixa-da neste Dia sempre memoravel, conciliando desta sorte a mais exaltada devoção com o mais generoso reconhecimento, Se Dignou de assis-tir com a Sua Real Familia á pomposa festa, que fizera tributar a aquelle Sagrado Objecto. Cantou-se huma Missa Solemne acompanhada de excellente musica, novamente composta pe-lo insigne *Marcos Portugal*, Mestre de SS. AA. RR., e por elle mesmo regida; e executada primorosamente pelos Musicos da Real Camara e Capella. Ao Evangelho orou o Prégador Re-gio *Antonio José Pereira Pinto Maciel*, Mestre Escola eleito da Sé de *C Coimbra*, que eloquen-temente fez manar daquelle fonte sagrada a nossa felicidade como Christãos, e a nossa glo-ria como *Portuguezes*.

Finda a Missa, Sua Magestade Houve por

bem conceder a Honra de beijar a Sua Real Mão ao numerozo concurso de pessoas das Clas-ses mais distintas, que se appressarão a com-primentar a SS. MM. e AA. RR. por hum motivo de tão grande interesse, sendo este Acto precedido pela salva das fortalezas e da esquadra.

Não findarão com o dia as demonstrações de jubilo, antes se ostentarão á noite com o brilho de huma illuminação espontanea de gran-de parte dos edificios desta Corte.

Entre outros notava-se a fachada e baran-da do Real Theatro de *S. João* ornada de gran-de numero de luzes. Estava tambem illumina-do interiormente com riqueza e profusão; e antes de começar a representação da Nova Pe-ça de Musica, tocarão os Professores o hym-no nacional, estando em pé todos os especta-dores. Durante o spectaculo se lançarão ao ar diferentes fogos de artificio.

A Galera *Hamburgueza*, *Duas Catharinas*, chegada no dia 4 do corrente de *Rotherdam*, de- pois de huma longa viagem, que motivou gran-de mortalidade, conduzio 358 colonos *Suisses*, que soccorridos prontamente de abundantes re-frescos, forão transportados ao seu destino. Resta o *Camillo*, que conduz 119 colonos, e encalhou no dia seguinte ao da sahida do *Holder*, no banco *The Backs*, perto de *Ramsgate*, em consequencia de huma espessa cerração; mas ministrados promptos socorros de *Ramsgate*, se desencalhou o navio sem grave damno.

Mozambique 19 de Setembro de 1819.

No dia 16 do corrente fez-se publico nes-

ta Cidade pelo Illustrissimo e Excellentissimo General o Feliz Nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, que se festejou da maneira seguinte. Estiverão nesse, e nos consecutivos dias embandeiradas as fortalezas, e os Navios ancorados neste porto, e em todas as noites, depois das salvas do costume, esteve a Cidade toda illuminada. No dia 18 tendo concorrido á Sé o Excellentissimo General, o Senado da Camara, e as principaes pessoas de ambos os sexos, cantou-se hum solemne *Te Deum* em Acção de Graças ao CREADOR, por ter dado á Nação *Portuguzza* hum Grande Penhor da perpetuação da Dominante Dynastia de *Bragança*. Acabado este acto, as Tropas postadas no largo da mesma Cathedral derão as descargas do costume, salvarão as fortalezas, e o parque de artilharia, que tambem marchou incorporado aos Batalhões da praça. Na mesma noite houve hum grande concurso ao Palacio das pessoas mais distintas, e depois de se haver por muitas vezes cantado o Hymno Nacional com o maior enthusiasmo, se ouvirão soar nas sallas do Palacio, e no contiguo largo, todo coberto de povo, repetidos Vivas a EL-REI Nosso Senhor, e a toda a Real Familia. Festivas danças e coros de musica acabarão de fazer brilhante e solemne hum dia tão aventurado.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Londres 3 de Novembro

As observações, que tem feito este anno no Estreito de *Davis* os pescadores de baleia, são as seguintes.

Mr. *Hawkins*, Capitão do navio *Everthorpe*, chegou aos 77 grãos e 25 minutos de latitude Norte, e divisou a Leste e a Oeste terras, que julga sejam algumas Ilhas: o mar estava limpo de gelos na direcção do Norte, á excepção de huma ou outra montanha, que ás vezes se encontrava. A direcção das correntes era do Noroeste para o Sul e Leste, e a sua velocidade de sete milhas e meia por ora. O tempo estava sereno, se bem que ás vezes se levantava nevoa. Crê o dito Capitão que tem havido este anno menos gelos, que no antecedente naquellas regiões.

Mr. *Blyth*, Capitão do *Brunswick*, não passou dos 74 grãos e 20 minutos: encontrou muitos mais gelos e mais compactos, que nos annos anteriores. Fez hum frio intenso nos mezes de Maio e Junho, formarão-se grandes gelos.

Mr. *Knill*, Capitão do *Ingría*, chegou aos 75 grãos: experimentou hum frio mui in-

tenso: o gelo era mui compacto, pois tinha de 10 a 12 pés de grossura, e havia muito mais, geralmente, que nos outros annos.

O Capitão *Orton* fez a pesca entre os grãos 68 e 69 de latitude Norte. Experimentou hum frio mui penetrante: no tempo que allí esteve augmentarão consideravelmente os gelos, tanto pelos que descião o Estreito, como pelas geadas. A estação era muito mais fria, que o anno passado; mas sem embargo julga o Capitão, que o inverno terá sido temperado, porque, segundo lhe disserão os habitantes da Costa, o mar desgelou-se por muitas vezes.

Mr. *Brass*, Capitão do *Thomas*, chegou a 77 grãos e 30 minutos. O tempo esteve sereno; o thermometro de *Fahrenheit* achava-se nos 40 grãos: a agua estava clara, e descobriu terra a Leste e Oeste. Julga que a de Leste seja hum continente, e que a do Oeste, que erão humas Ilhas, esteja a nivel com a terra da parte do Sul. A corrente seguia a mesma direcção. Parece que ha hum passagem ao Norte e ao Oeste; mas não sabe dizer até onde se estendia. O frio era mui intenso no meado de Julho, e se formava na bahia gelo de huma polegada de grosso, mas crê comtudo que o anno passado houve mais gelo.

NOTA. Parece que a maior altura, a que chegarão este anno os pescadores de baleias, he a de 77 grãos e 30 minutos, postoque provavelmente se terá de fazer consideravel deducção, por causa da maior refração, que devem ter causado os gelos. A longitude, que os Capitães destas embarcações marcão, he muito incerta, porque occupão toda a sua attenção no objecto da sua viagem, e os mais delles tambem não tem os conhecimentos necessarios para fazerem estas observações.

O verão foi indubitavelmente naquellas regiões muito mais frio do que allí costuma a ser; mas o inverno deve de ter sido com effeito temperado, segundo as noticias do Capitão *Orton*; e segundo os poucos gelos, que se encontrarão nas regiões elevadas. Parece comtudo que nos 68, 72, ou 73 grãos forão muito mais os gelos este anno, e esta pôde ser cauza da esterilidade da terra, que se observou naquella latitude.

He de advertir que nestas ultimas latitudes se accumulão cada anno mais gelos, e que esta accumulção a causão as moles de gelo, que dão dar em huma cordilheira de penhascos de flor d'agua, a qual atravessa o Estreito aos 68 grãos de latitude.

Paris 31 de Outubro.

Asseverão que o sabio *Morreau Jonks*, Offi-

cial superior do Estado Maior cercado na Europa por seus profundos conhecimentos em Medicina, e mais que tudo pela sua excellente Memoria sobre a febre amarella, vai partir para Cadix em virtude de huma carta summamente lisonjeira, que recebeu do Rei de Hespanha, pela qual Sua Magestade Catholica o solicita queira aceitar a perigosa missao de hir prontamente suspender o curso desse implacavel contagio, que a Não Asia vomitou na desgraçada Hespanha. Julga-se que ninguem está

melhor em estado que este Chefe d'Esquadrão, tão valeroso como sabio Medico, de reprezar e combater aquelle terrivel contagio, que ainda a visinhanca do inverno não pôde serenar. Espera-se que M. *Alcova Junks* seja mais feliz que o Professor de Faria, *Jahi*, o qual depois de ter inculcado em si a peste, e de a ter arrostado, veio a ser victima da febre amarella na *Havana*, sem ter tido tempo de profunder a sua natureza.

NOTÍCIAS MARIÍMAS.

ENTRADAS.

Dia 4 do corrente. — *Quilimane*; 63 dias; G. *Marianna*, M. *Jeronimo Domingues*, C. a *João de Santiago Barros*, escravos. — *Rotherdam*; 148 dias; G. *Hamb. As duas Catharinas*, M. *Albert Bott*, lastro. — *Togabi*; 5 dias; L. *Senhora da Guia*, M. *Custodie Valentim*, C. a *Antonio Gomes Barrozo*, agoardente e arroz.

Dia 5 dito. — *Buenos Ayres por Monte Video*; 21 dias; F. *Ing. Criola*, Com. *Powels* — *Lisboa*; 53 dias; G. *Mina*, M. *André Joaquim Ferreira*, C. a *Thomaz Rafael dos Santos Pires*, vinho, vinagre, sal e fazendas. — *Pernambuco*; 17 dias; B. *Silveira*, M. *Jeronimo Alves de Aguiar*, C. ao M., sal. — Dito; dito, S. *Graciosa*, M. *Joaquim José Machado*, C. a *Manoel de Souza Ribeiro Guimarães*, sal. — Dito; 12 dias; E. *Amer. Rola*, M. *Jonh Coopar*, C. a *Bueghed*, farinha de trigo e agoardente. — *Macuhé*; 4 dias; L. *Bea União*, M. *Antonio José*, C. a *José Custano Valim*, madeira. — *Ilha Grande*; 3 dias; L. *Santa Barbara*, M. *Manoel Gonçalves de Mendonça*, C. ao M., arroz, caffè e milho. — Dito; dito, L. *Santa Anna e Bem fim*, M. *José Manoel de Oliveira*, C. ao M., cal, caffè e agoardente.

Dia 6 dito. — *Boston*; 82 dias; B. *Amer. Swan*, M. *Greve*, C. ao M., farinha de trigo, bacalhao e vinho. — *Rio de S. João*; 4 dias; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, C. ao M., madeira. — Dito; dito, L. *Conceição*, M. *Antonio Luiz da Silva*, C. a *Francisco Manoel de Souza*, arroz, assucar e madeira. — Dito; dito, L. S. *Joaquim Viajante*, M. *Antonio José Gonçalves*, C. a *Gregorio Francisco Ramos*, madeira e assucar. — Dito; 3 dias; L. *Esperança*, M. *Manoel Antonio*, C. a *João Antonio da Motta*, madeira. — Dito; dito, L. *Bom Jesus d'além*, M. *José Ricardo Diogo*, C. ao M., dito. — Dito; dito,

L. S. *Domingos*, M. *Ignacio Antonio de Andrade*, C. a *José Pereira das Neves*, dito. — Dito; dito, L. *Santa Anna*, M. *Thomaz José da Silva*, C. a *Manoel Gonçalves Ferreira*, dito. — Dito; dito, L. *Espirito Santo*, M. *José Maria de Almeida*, C. ao M., farinha e madeira. — Dito; 2 dias; L. *Bom Jesus*, M. *Joaquim José da Cunha*, C. ao M., madeira. — *Dia 7 dito.* — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 4 do corrente. — *Bahia*; G. *Tentadorra*, M. *Manoel Dias de Azevedo*, munições. — *Monte Video*; G. *Fr. Bacchus*, M. *Guichet*, agoardente.

Dia 5 dito. — *Ilha de Santiago*; B. de guerra *Franciscinho*, Com. o Cap. de Mar e Guerra *José dos Santos Lopes*. — *Perto*; B. *Diana*, M. *João Joaquim Correia*, caffè, assucar e couros. — *Buenos Ayres*; E. *Succ. Jugeberg*, M. *Joseph Pierta*, vinho, assucar e agoardente. — *Parati*; L. *Conceição*, M. *Antonio Balthazar de Souza*, lastro. — Dito; L. *Conceição*, M. *Antonio Alves Pimic*, lastro.

Dia 6 dito. — *Bahia*; B. *Homb. Cuba*, M. *H. J. Ahlens*, assucar e couros. — Dito; B. *Ing. Sparten*, M. *Thomaz Fernel*, lastro. — *Rio Grande*; B. *Bom jardim*, M. *Manoel Antonio Garcia*, fazendas e sal. — *Cibraltar*; E. *Ing. Henry e Izabel*, M. *Eduardo Bayly*, couros, caffè e assucar. — *Rio de S. João*; L. *Pilar*, M. *Manoel Domingues Monteiro*, lastro.

Dia 7 dito. — *Havre de Grace*; G. *Fr. Claudine*, M. *Prudhomme*, couros, caffè e assucar. — *Santa Catharina*; B. de guerra *Attrevido*, Com. o Cap. de Frag. *João Antonio dos Santos*. — *Paranagoá*; S. *Pensamento Feliz*, M. *Manoel José da Silva*, fazendas. — *Rio Grande*; S. *Estrela*, M. *Antonio Gonçalves Dias*, sal e fazendas. — *Rio de S. João*; S. *Bom Successo*, M. *João Antonio dos Santos*, lastro. — Dito; L. *Santa Anna*, M. *Joaquim Franco*, lastro.

A V I S O S.

Na loja da *Gazeta* se acha a mui moderna obra. — *Principes de l'economie politique et de l'impôt, traduits de l'Anglais de Ricardo, par E. S. Constantino, avec les notes de Mr. Say*, 2 volumes por 12\$000.

Quem tiver alguma ama de leite para alugar, boa, dirija-se á rua do Conde N.º 6.

A administração dos bens do fallido *José Antonio de Abreu Guimarães* faz saber aos Senhores créditores do mesmo que no dia 12 do corrente mez de Fevereiro, principião a fazer o primeiro rateio, para o que concorreatão em casa do caixa *Joaquim José Gomes de Araujo*, rua da Quitanda N.º 31.

Faria e Irmãos na rua das *Violas* tem para vender hum pardo Boliceiro.

Na rua da *Alfandega* N.º 16, em huma loja de vidros ha hum sortimento de fogões de ferro e seus pertences para cozinhar, de melhor invenção, que se vende por preço commodo.

Burdon e Fry, rua *Direita* N.º 18, receberam ultimamente novo sortimento de moveis, a saber guarda roupas, guarda louças, secretarias, commoças, aparadores, mezas de todas as qualidades, humi cama rica com todos os seus pertences, canapés e cadeiras de magno, e outras mais ordinarias: também tem para vender dous ternos de moendas de ferro, de huma nova construção, que admittre serem transportados por terra em cima de bestas.

Acha-se desacommodado hum sogeito vindo proxivamente da *Europa*, bem instruido na lingua *Latina*, e com bastantes noções da *Grega*, e *Franceza*, e também de *Arithmetica*, *Geometria*, e *Geographia*, quem delle precizar deixe seu nome, e residencia na loja de *Manoel Luiz de Castro*, largo do Paço.

Quem quizer comprar hum sitio nas terras da *Villa nova de S. João de El-Rei*, casa de telha, e varios arvoredos de todas as qualidades, procure na rua da *Alfandega*, por *Miguel José Martins* N.º 39, acima da rua dos *Ouriços*.

Na rua *Mãe dos Homens* N.º 32, do lado esquerdo hindo para o campo de *Santa Anna*, se vende musgo islandico ha pouco chegado de *Amsterdam*, a 600 réis por libra.

Vende-se ou aluga-se huma ama de leite sem cria, de primeira barriga, quem precizar dirija-se a *D. Maria Eliza* na sua chacara no *Engenho velho*, no caminho que vai da ponte de *S. Christovão* para a *Freguezia*, também se vende huma negra boa lavadeira.

Quem souber de huma rapariga preta de nação *Cabinda*, por nome *Rosa*, com hum dolo da mão torto, de vestido de chita com corpo branco e hum cbaes escuro, a qual desapareceu no dia 21 de Janeiro, leve-a á rua da *Valla*, hindo da *Sé* para o aljube, lado direito N.º 38, e receberá as alviçaras.

Quem achar hum pardo já velho por nome *João*, Alfaiate, escravo do Sargento *Mór José Fernandes*, morador no districto de *S. Gonçalo*, vá á casa do *Commendador Luiz José Vianna*, e receberá a quantia de 12\$300, além das despezas que fizer.

José Vicente de Carvalho, em contraposição ao Aviso feito por *Antonio José de Oliveira Barreiros*, na *Gazeta* de Quarta feira 19 do passado, faz saber ás pessoas, com quem se deve tal aviso entender, que os pequenos saldos, de que se achão por embolsar, provenientes de consignações, que a este fizeram, quando estava em *Buenos Ayres*, se achão ainda em mão d'elle *Barreiros*, incluídos em avultada quantia, de que he devedor ao dito *Carvalho*, não só por lucros, como elle expõe no dito Aviso, mas também por grande somma de capital, com que este entrou para fundos dos negocios manejados entre os dois: pelo que deverão os ditos Senhores ficar na intelligencia de, ou exigir directamente d'elle *Barreiros* o embolso d'aquellas pequenas quantias, ou esperar que o dito *Carvalho* seja embolsado da que elle lhe deva entregar por determinação da *Real Junta do Commercio*, perante quem se acha ao presente a ventilação d'este negocio.

Quem quizer comprar hum negro de nação *Benguela*, idade de 18 annos, que tem cinco de officio de *Marcineiro*, dirija-se á rua dos *Barbonis* casa N.º 7.

Caetano José de Almeida e Silva faz saber, que a nota de *João Antonio Serzedello* constante da *Gazeta* deste anno N.º 1, só tem por objeto evadir-se ao pagamento das letras alli accusadas, que elle aceitou. Annuncia mais que *Serzedello* teve as contas, que *Almeida* lhe deu por varios dias, e que ultimamente aceitou as letras, importancia lo saldo por elle reconhecido depois de ter *Almeida* sofrido varios prejuizos, resultando declarar *Almeida* a *Serzedello* que com elle não queria ter mais contas.

Preciza-se de huma escrava cozinheira, preta, ou mulata, quem a tiver para alugar procure na *Impressão Regia* a *Zeferino Vito de Meirelles*.

NA IMPRESSÃO REGIA.